



## SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

1

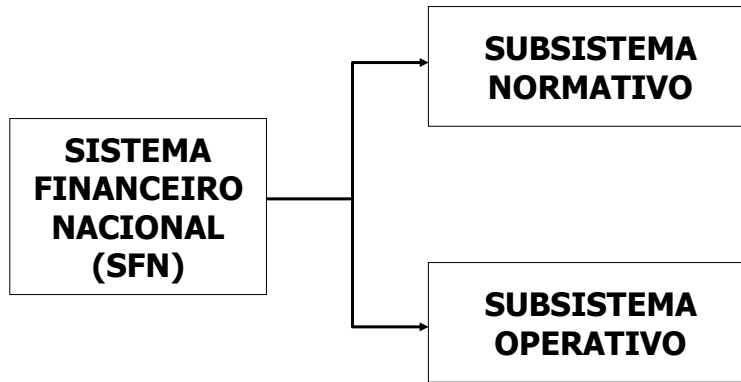
### O "SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (SFN)"

- É composto por um conjunto de **instituições financeiras**, públicas e privadas que atuam através de diversos instrumentos financeiros, na *captação, distribuição e transferência de recursos* entre os agentes econômicos:
  - os agentes carentes, e
  - os agentes capazes de gerar recursos.

2

2

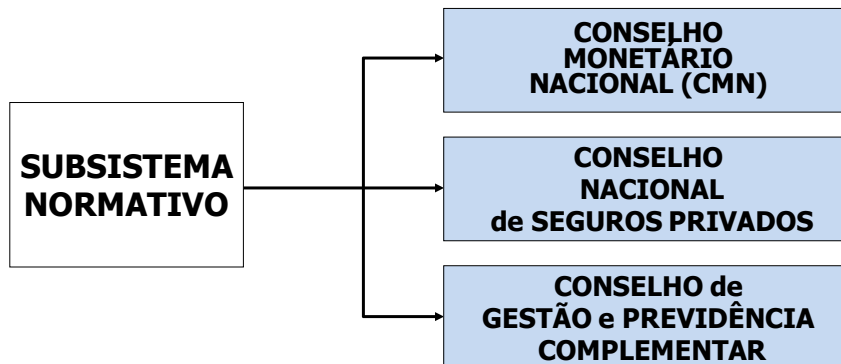
## O "SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (SFN)"



3

3

## O "SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (SFN)"

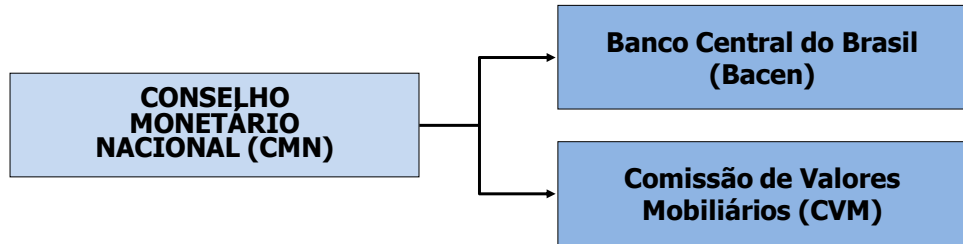


4

4

## O "SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (SFN)"

### ○ Subsistema Normativo

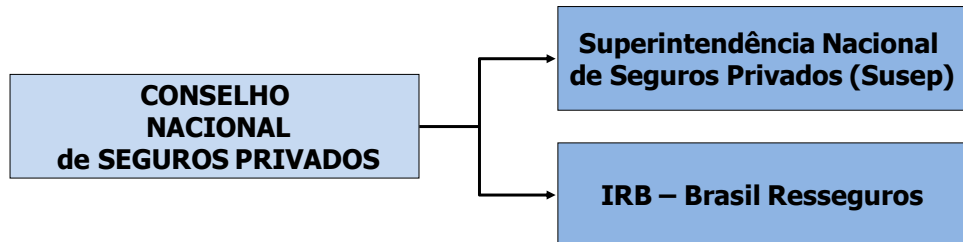


5

5

## O "SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (SFN)"

### ○ Subsistema Normativo

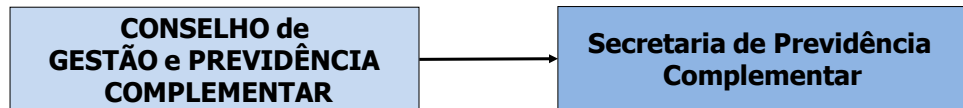


6

6

## O "SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (SFN)"

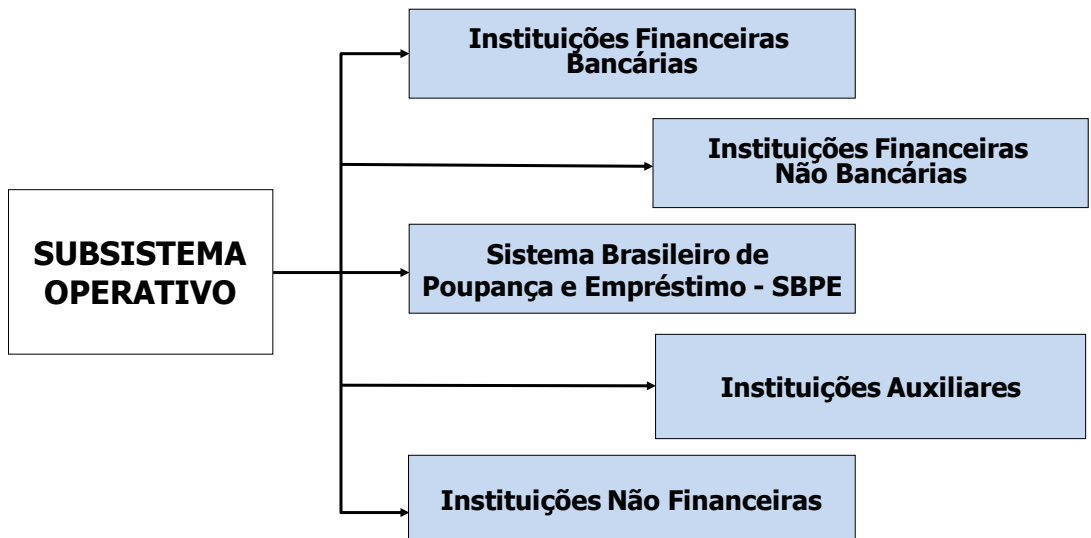
### ○ Subsistema Normativo



7

7

## O "SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (SFN)"



8

8

## SFN – SUBSISTEMA NORMATIVO

### CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL (CMN)

- Órgão máximo do SFN, criado em 1964.
- Eminentemente normativo, não desempenha nenhuma atividade executiva.
- Controla todo o Sistema Financeiro, influenciando as ações dos demais órgãos normativos.
- É o responsável pela fixação das diretrizes da política monetária, creditícia e cambial do país.

9

9

## CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

- Principais responsabilidades do CMN:
  - Estabelecer as condições gerais de constituição, funcionamento e fiscalização das instituições financeiras voltadas ao bom funcionamento do sistema financeiro;
  - Controlar o volume de dinheiro da economia (meios de pagamento);
  - Avaliar e zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras;
  - Coordenar as políticas monetária, cambial, de crédito e da dívida pública interna e externa (fiscal).

10

10

## CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

### Política Monetária

**Objetivo:** Controlar o volume (valor) de moeda em circulação no país. Controlar a **INFLAÇÃO**.

- Um dos recursos: Aumento ou diminuição do volume de moeda em circulação pela compra e venda de títulos públicos.

(Vender títulos = Tomar dinheiro emprestado)

- Taxas de Juros ↑: Valorização da Moeda → Redução da Inflação.
- Taxas de Juros ↓: Desvalorização da Moeda → Aumento da Inflação.

11

11

## CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

### Política Creditícia

**Objetivo:** Controlar a multiplicação descontrolada da moeda escritural. Evitar “Bolha de Crédito”.

Recursos:

- Utilização da taxa de redesconto
- Depósito compulsório.

Funcionamento tabelado.

12

12

**CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL**

<b>Tipo</b>	<b>Alíquotas</b>	<b>Dedução</b>
<b>Recursos a vista</b>	45% da média diária dos saldos	R\$ 44 milhões das médias dos saldos
<b>Recursos a prazo</b>	15% da média diária dos saldos	R\$ 30 milhões da média dos saldos
<b>Depósitos de Poupança</b>	20% da média diária dos saldos	Não há

13

13

**CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL**
**Política Cambial**

**Objetivo:** Controlar o valor da moeda interna em relação à moedas estrangeiras conversíveis. Visa basicamente o equilíbrio da balança comercial (importação/exportação).

Está diretamente relacionada com a política monetária e fiscal (Tributária).

Recursos:

- Compra/venda de moeda estrangeira a preços ligeiramente desequilibrados.
- Política Tributária: Tributação da importação/exportação

14

14

## CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

- O CMN é formalmente composto por somente três representantes:
  - Ministro da Fazenda, seu presidente;
  - Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão;
  - Presidente do Banco Central.
- Reúnem-se uma vez por mês para deliberar sobre assuntos relacionados ao CMN.
- Em casos extraordinários pode acontecer mais de uma reunião por mês.

15

15

## CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

- No governo atual está composto por:
  - Ministro da **Economia**, seu presidente;
  - Presidente do Banco Central;
  - Secretário Especial de Fazenda do Ministério da Economia.

16

16



## CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

- Vinculados ao CMN, como órgãos normativos do Sistema Financeiro, encontram-se
  - o **Banco Central do Brasil (BACEN)** e
  - a **Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**
- Essas três grandes instituições compõem o denominado **subsistema normativo do SFN**, responsável pelo funcionamento do mercado e de suas instituições.

17

17

## SFN – SUBSISTEMA NORMATIVO

**CONSELHO  
NACIONAL  
de SEGUROS PRIVADOS**

- É o órgão responsável por fixar diretrizes e normas da política de seguros privados no Brasil.
- É composto por:
  - Ministro da Economia (Presidente),
  - representantes de
    - Ministério da Justiça,
    - Previdência Social
    - Banco Central,
    - CVM, e
  - Superintendente da Superintendência de Seguros Privados

18

18

## CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

- **REGULAR** a constituição, organização, funcionamento e fiscalização dos que exercem atividades subordinadas ao Sistema Nacional de Seguros Privados (SNSP), bem como:
  - **aplicar** penalidades previstas,
  - **fixar** as características gerais dos contratos de seguro, previdência privada aberta, capitalização e resseguro (transferência de risco),
  - **estabelecer** as diretrizes gerais das operações de resseguro.

19

19

## CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

- **PRESCREVER** critérios de constituição das sociedades seguradoras, de capitalização, entidades de previdência privada aberta e resseguradores, com fixação dos limites legais e técnicos das operações, e
  - **disciplinar** a corretagem de seguros e a profissão de corretor.

20

20

## SFN – SUBSISTEMA NORMATIVO

### CONSELHO de GESTÃO e PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

- Órgão colegiado que integra a estrutura do Ministério da Economia, e cuja competência é regular, normatizar e coordenar as atividades das entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão).
- Cabe também ao CGPC julgar, em última instância, os recursos interpostos contra as decisões da Secretaria de Previdência Complementar.

21

21

## CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

- É o principal órgão executivo do CMN, atuando principalmente como um organismo fiscalizador do mercado financeiro, gestor do sistema financeiro e executor da política monetária do governo.

**Banco Central do Brasil  
(Bacen)**



22

22

## BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN)

Em síntese, o Banco Central pode ser considerado como:



- \$ Banco dos Bancos;
- \$ Gestor do Sistema Financeiro Nacional;
- \$ Executor da política monetária do Governo;
- \$ Banco emissor de moeda.

23

23

## BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN)

### COPOM - Comitê de Política Monetária

Foi instituído em **20 de junho de 1996**, com o objetivo de estabelecer as diretrizes da política monetária e de definir a taxa de juros.

Os objetivos do COPOM são:

- ✓ Implementar a política monetária.
- ✓ Definir a meta da taxa Selic.
- ✓ Controlar a Inflação.



24

24

## BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN)

### COPOM - Comitê de Política Monetária

É composto pelos membros da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil:

- ✓ O presidente,
- ✓ O diretor de política monetária,
- ✓ O diretor de política econômica,
- ✓ O diretor de estudos especiais,
- ✓ O diretor de assuntos internacionais,
- ✓ O diretor de normas e organização do sistema financeiro,
- ✓ O diretor de fiscalização, liquidações e desestatização,
- ✓ O diretor de Administração.



25

25

## CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

- Sua atuação encontra-se também diretamente vinculada ao CMN, tem por responsabilidade básica o controle e o fomento do mercado de valores mobiliários (bolsas de valores). Sua atuação abrange três importantes segmentos financeiros do mercado:

### Comissão de Valores Mobiliários (CVM)



- Instituições financeiras

- Companhias de capital aberto
- Investidores

26

26

## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM)

- Instituições fiscalizadas pela CVM:
  - As entidades do mercado de balcão organizado:
    - B3 – União das antigas BM&F (Bolsa Mercantil e de Futuros) e Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo),
    - Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários.
  - As entidades de compensação e liquidação de operações com valores mobiliários.



27

27

## O "SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (SFN)"

- As transferências de recursos financeiros entre investidores, agentes capazes de gerar poupança para investimentos, e captadores, agentes carentes de capital, processam-se por meio de intermediários financeiros – **instituições financeiras**.
- A seguir, são apresentados alguns dos mais importantes tipos de intermediários financeiros que atuam no mercado brasileiro.



28

28

## SFN – SUBSISTEMA OPERATIVO

É composto por instituições (bancárias e não bancárias) que atuam em operações de intermediação financeira.

Instituições Financeiras Monetárias	Bancos Comerciais, Cooperativas e Caixas Econômicas
Instituições Financeiras Mistas	Bancos Múltiplos
Instituições Financeiras Não-Monetárias	Bancos de Investimento e Bancos de Desenvolvimento

29

29

## SFN – SUBSISTEMA OPERATIVO

### ○ Bancos Comerciais/Múltiplos

**Instituições Financeiras Bancárias**

São as maiores instituições do sistema financeiro.

Tem como objetivo principal:

- O suprimento dos recursos necessários para financiar, a curto e médio prazos, o comércio, a indústria, as prestadoras de serviços e as pessoas físicas.
- Prestar diversos serviços aos seus correntistas, como
  - Cobranças,
  - Seguros,
  - Corretagens,
  - Transferências de fundos,
  - Ordens de pagamento,
  - Serviços de câmbio, etc.

30

30

○ **Bancos Comerciais/Múltiplos**
**Instituições Financeiras  
Bancárias**

**IMPORTANTE ►** a grande característica dos bancos identifica-se pela sua capacidade de interferir nos meios de pagamento da economia pela criação de **moeda escritural**.

Com base no volume dos depósitos à vista captado no mercado, uma parte desses recursos depositados nos bancos, é retida sob a forma de reservas financeiras, sendo uma parcela disponível devolvida ao mercado na forma de empréstimos.

Esses recursos aplicados, por sua vez, voltam novamente ao caixa do sistema bancário, gerando novos empréstimos, e assim sucessivamente. Nesse processo contínuo de depósitos e empréstimos, os bancos passam a criar moeda a partir dos depósitos à vista captados, alterando sua oferta de dinheiro na economia pela **criação de moeda escritural**.

31

31

 ○ **Bancos Comerciais/Múltiplos**
**Instituições Financeiras  
Bancárias**

Principais operações financeiras:

- Concessão de crédito:
  - Empréstimos às empresas
  - Descontos de títulos,
  - Crédito rural,
  - Contas garantidas,
  - Cheque especial
  - Crédito pessoal, etc.
- Captação de recursos:
  - Depósitos à vista
  - Depósitos a prazo
  - Captação de recursos no exterior, etc.

32

32



○ **Bancos Múltiplos**
**Instituições Financeiras  
Bancárias**

Atuação mais abrangente que a de um banco comercial

- Crédito imobiliário,
- Crédito direto ao consumidor,
- Financiamentos de longo prazo típicas de bancos de investimentos,
- *Leasing*.

Para configurar a existência do banco múltiplo, ele deve possuir pelo menos duas das carteiras mencionadas, sendo uma delas, obrigatoriamente, **comercial** ou de **investimento**.

33

33

 ○ **ou Não-Monetárias**  
 ○ **Bancos de Investimento**
**Instituições Financeiras  
Não Bancárias**

São as instituições que não apresentam capacidade de emitir moeda ou meios de pagamento, através dos depósitos à vista.

Operam mais a longo prazo, no mercado de capitais, oferecendo intermediação financeira às empresas no levantamento de recursos para suprir necessidades de capital fixo e de giro.

34

34

**SFN – SUBSISTEMA OPERATIVO**

- **ou Não-Monetárias**
- **Bancos de Investimento**

**Instituições Financeiras  
Não Bancárias**

Atuam também em operações de maior escala, repassando recursos oficiais de crédito (BNDES), captações no exterior, intermediação na colocação de títulos de dívidas emitidos por empresas, etc.

Os bancos de investimentos dedicam-se igualmente à prestação de vários tipos de serviço, como, avais, custódias, fianças, administração de fundos de investimentos, entre outros.

35

35

**SFN – SUBSISTEMA OPERATIVO**

- **ou Não-Monetárias**
- **Sociedades de Arrendamento  
Mercantil**

**Instituições Financeiras  
Não Bancárias**

Visam à realização de operações de *leasing* (arrendamento mercantil) de bens nacionais, adquiridos de terceiros pela arrendadora e destinados ao uso de empresas arrendatárias por um período geralmente próximo ao da vida útil do bem.

Essas instituições lastreiam suas operações por meio de recursos próprios, colocações de debêntures (obrigações de longo prazo) de emissão própria e empréstimos levantados no país e no exterior.

36

36

- **ou Não-Monetárias**
- **Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento (SCFI)**

**Instituições Financeiras  
Não Bancárias**

Conhecidas simplesmente por **financeiras**, são voltadas ao financiamento de bens duráveis às pessoas físicas por meio do **Crédito Direto ao Consumidor (CDC)**.

As SCFI podem também realizar outras operações, como repasses de recursos oficiais, conceder crédito pessoal e financiar profissionais autônomos.

37

37

- **ou Não-Monetárias**
- **Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento (SCFI)**

**Instituições Financeiras  
Não Bancárias**

A principal fonte de recursos dessas instituições é o aceite e a colocação de **letras de câmbio** no mercado.

Esses títulos são emitidos pelo mutuário (tomador) do financiamento e aceitos pela instituição financeira..

38

38

- **Associações de Poupança e Empréstimos (APEs)**

**Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo - SBPE**

São instituições financeiras que atuam no financiamento imobiliário.

Essas associações, junto com outras instituições voltadas à área habitacional (sociedades de crédito imobiliário, bancos múltiplos, Caixa Econômica Federal etc.), fazem parte do **Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).**

39

39

**Instituições Auxiliares**

- Sociedades Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários – CTVM
- Sociedades Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – DTVM
- Agências de Fomento e Desenvolvimento – AF
- Investidores Institucionais - II
  - Fundos Mútuos de Investimento
  - Entidades Abertas e Fechadas de Previdência Complementar
  - Seguradoras

40

40

- Empresas de *Factoring*, ou Fomento Mercantil

# Obrigado!

41

41

- Básica:
  - ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
  - HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2009.
  - GITMAN, Lawrence. MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial. 10. Ed. São Paulo: Pearson, 2010.

42

42

## BIBLIOGRAFIA

- Complementar:
  - CALADO, Luiz Roberto. Regulação e Autoregulação do mercado financeiro. São Paulo: Saint Paul, 2009
  - FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 17ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
  - KERR, Roberto. Mercado financeiro e de Capitais. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.

43

43

## BIBLIOGRAFIA

- Complementar:
  - MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
  - SECURATO, José Roberto; SECURATO, José Cláudio (coord.). Mercado financeiro: conceitos, cálculo e análise de investimento. 3. ed. São Paulo: Saint Paul, 2011.

44

44

**Sites Oficiais:**

<http://www.bcb.gov.br/>

<http://www.bmfbovespa.com.br/>

<http://www.bmfbovespa.com.br/rendafixa/>

<http://www.cvm.gov.br/>

[http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro\\_direto/](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro_direto/)

<http://www.anbid.com.br/> (AMBIMA)